



A partilha do conhecimento num novo ciclo

Rui Nogueira*

A Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar – a RPMGF – é o órgão tecnico-científico da APMGF e a referência nacional dos médicos de família e da própria especialidade. Por razões históricas e estratégicas, mas sobretudo pelo seu valor científico, conta com a defesa de todos os médicos de família, sócios e não sócios da APMGF. A Direcção da APMGF reconhece este património associativo e assume o valor da RPMGF de forma inequívoca, dedica os meios necessários ao seu desenvolvimento e apela à sua defesa com a concentração de esforço de todos os médicos de família. Sejam autores ou leitores, sócios ou não sócios, interessa mobilizar a dedicação e a generosidade de todos nós.

O crescimento de propostas de artigos para publicação e o interesse de leitores, assim como o desenvolvimento tecnológico obrigam a reformular a RPMGF. Este processo está em curso e a construção de um novo ciclo terá resultados visíveis em breve.

A primeira preocupação é manter o rigor científico e a independência total e absoluta. Estes são princípios básicos e irrevogáveis que interessa afirmar, que sempre estiveram presentes no passado e aos quais não cederemos no futuro.

A segunda preocupação é separar de forma clara a função diretiva da função editorial. A Direcção é assumida por mim e por uma equipa de colaboradores. A função editorial é assumida por uma equipa de colegas liderada por um Editor-chefe.

Por outro lado há mais novidades.

A formação contínua de novos editores é uma preocupação que obriga a mobilizar meios e condições mas é uma aposta no futuro. Temos um conjunto vasto de colegas que desejam colaborar, que têm condições técnicas e profissionais para desenvolver competências e que nos motivam a encontrar meios e formas de aprendizagem científica no plano editorial. A formação inicial e contínua de editores é uma preocupação para consolidarmos uma equipa editorial. Teremos uma especial atenção de apoio à integração de novos colegas na equipa e serão disponibilizados meios adequados a esta função.

A publicação *on-line* assumirá uma especial importância de modo a facilitar o acesso de leitores e a permitir a celeridade desejável dos trabalhos propostos e aceites. O tempo de espera para publicação tem que diminuir para poucos meses. Vamos publicar e divulgar o formato eletrónico da RPMGF dado que todos os custos inerentes à edição em papel, que de forma alguma evita a publicação *on line*, seriam incomportáveis, incompreensíveis e até indesejáveis.

A edição de artigos originais em inglês será incentivada. Os autores nacionais são convidados a escrever textos em inglês de forma a valorizar a edição. Terá que haver uma revisão técnica mas desenvolveremos esforços para ajudar os autores e aperfeiçoar esta possibilidade.

A parceria para publicação de artigos originais publicados em revista de referência internacional é outra ideia em construção. Com a edição *on-line* aumentamos muito a capacidade de publicação e encontramos disponibilidade de espaço para artigos de referência. Com esta possibilidade não retiramos espaço para publicação de textos de autores portugueses, mas aumentamos a visibilidade internacional da RPMGF e dos nossos autores.

A indexação nas principais e melhores bases de dados de revistas científicas é uma necessidade sentida por todos. A apreciação do factor de impacto de uma revista científica é cada vez mais valorizada pelos autores e pelos leitores. Sem dúvida, a indexação mobiliza-nos a desenvolver todos os esforços para conseguirmos colocar a RPMGF nas bases de dados de referência em Medicina. Fazer crescer o factor de impacto da RPMGF é um objectivo do novo ciclo.

A RPMGF é um património associativo que interessa privilegiar e desenvolver. Contamos com o apoio, com as ideias, com as colaborações e com os esforços de todos os colegas que se encontrem disponíveis para partilhar conhecimento, com rigor e imaginação. Abre-se um novo ciclo. A RPMGF está na linha da frente.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

E-mail: apmgf@apmgf.pt

*Director da Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar